



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1237/I - DENDROLOGIA I
Turma	FLI/I-B

Carga Horária: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Definição, evolução e importância. Conceitos, sistemática, classificação e nomenclatura dendrológica. Caracteres macromorfológicos. Fenologia de espécies importantes na Floresta Ombrófila Mista. Reconhecimento de espécies arbóreas em campo, com ênfase naquelas em estágio reprodutivo: técnicas, material e cuidados.

I. Objetivos

Capacitar o futuro engenheiro florestal a exercer atividades referentes a levantamentos dendrológicos, com o reconhecimento principalmente das espécies florestais regionais mais importantes, além de outras da flora brasileira e estrangeira.

II. Programa

Introdução à Dendrologia: conceito, histórico, importância. Métodos de estudo na Dendrologia. Terminologia dendrológica. Descrição dos caracteres macromorfológicos: filotaxia, ramificação; tipos de fuste; tipos de ritidoma e casca interna; formas de copa; elementos eventuais. Noções de fenologia de espécies arbóreas ocorrentes na Floresta Ombrófila Mista. Reconhecimento de espécies arbóreas: uso das características vegetativas macromorfológicas para reconhecimento em campo.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas. Aulas práticas de reconhecimento de árvores em campo. Exposição, no laboratório, de exsicatas das espécies vistas em campo. Seminários como ensino complementar.

IV. Formas de Avaliação

- uma prova escrita (8 pontos)
- uma prova prática de campo ou laboratório (8 pontos)
- um seminário (4 pontos)

Média: $(a+b+c)/2$

Recuperação: tanto as provas quanto o seminário poderão ser refeitos pelo aluno através de avaliações substitutivas ao final do semestre.

V. Bibliografia

Básica

- CARVALHO, P.E.R. Espécies Florestais Brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1994. 640p. ilust.
- INOUE, M.T., RODERJAN, C.V.; KUNIYOSHI, Y.S. Projeto Madeira do Paraná. Curitiba: FUPEF do Paraná/UFPR, 1984. 260p. ilust.
- REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. Projeto Madeira de Santa Catarina. Itajaí: Sellowia 30:(28-30), 1978.
- RIZZINI, C.T. Árvores e Madeiras úteis do Brasil - Manual de Dendrologia Brasileira. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda., 1971. 294p. ilust.

Complementar

- CARVALHO, P.E.R. Espécies Florestais Brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1994. 640p. ilust.
- INOUE, M.T.; BRANDELERO, C.; CRISTO, J.F.C. Dendrologia do Hotel Fazenda das 100 Árvores. Castro: relatório técnico, 2004. 80p. ilust.
- INOUE, M.T., RODERJAN, C.V.; KUNIYOSHI, Y.S. Projeto Madeira do Paraná. Curitiba: FUPEF do Paraná/UFPR, 1984. 260p. ilust.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 1, 2 e 3. Nova Odessa: Instituto Plantarum.
- MARCHIORI, J. N. C. Dendrologia das angiospermas: Leguminosas. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1997.
- MARCHIORI, J. N. C. Dendrologia das angiospermas: Myrtales. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1997.
- REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. Projeto Madeira de Santa Catarina. Itajaí: Sellowia 30:(28-30), 1978.
- RIZZINI, C.T. Árvores e Madeiras úteis do Brasil - Manual de Dendrologia Brasileira. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda., 1971. 294p. ilust.
- RODERJAN, C.V.; BARDDAL, M.L. Arborização das ruas de Curitiba – PR: guia prático para a identificação das espécies. Curitiba: Fupef, Série Técnica n. 01/98. 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1237/I - DENDROLOGIA I
Turma	FLI/I-B

Carga Horária: 34

PLANO DE ENSINO

Data: 17/05/2023